



ICHUD HABONIM
אחוד הבונים

HANHAGÁ ARTZIT

CAIXA POSTAL, 13838 - (AGENCIA BOM RETIRO)
TELEFONE: 220-7220
SÃO PAULO - BRASIL

Ref. MP-23 / 75

São Paulo, 28 de março de 1975

À Diretoria da
Chevra Kadisha
Nesta

Ref: Relatório das últimas atividades e realizações do Movimento Ichud Habonim.

Realmente para o Ichud Habonim, em especial em São Paulo, 1974 foi um ano difícil. O motivo principal foi a falta de um sheliach em São Paulo. Como deve ser de vosso conhecimento, a maior parte dos contatos externos geralmente é feito pelo sheliach, além da tônica que alguém com essa função dá a Tnuá. Por isso, nossa atividade no ano que passou se baseou em especial em:

- a) Fortalecimento das estruturas internas do Movimento.
- b) Aumento do número de chanichim no movimento.
- c) Estruturação e preparação dos programas educativos e culturais.

Apesar de tudo, 1974 foi um ano em que conseguimos obter um grande sucesso em nossas atividades. Foi um ano pleno de realizações muito bem-sucedidas. Abaixo uma pequena citação e explicação sobre elas.

1) Machanot

Em julho foram realizadas as machanot de inverno. Como de costume participaram destas, chaverim de todos os snifim do Brasil (Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Rio de Janeiro, Salvador e Recife). Houveram 4 machanot.

Bonim Novos	(14 a 15 anos)	55	Participantes
Bonim Velhos	(15 a 16 ")	60	"
Maapilim	(17 a 18 ")	25	"
Bogrim	(Maiores de 18 anos)	<u>30</u>	"
		170	Total

O número é considerado razoável levando-se em conta principalmente a dificuldade que tem os chaverim dos Estados mais longínquos de viajar até S.Paulo nas férias de julho que são curtas.

Além disso, ainda foram realizadas machanot locais para os chaverim mais jovens.

Recife	9 - 13 anos	64	participantes
Salvador	9 - 13 "	25	"
RioO	9 - 13 "	97	"
S.Paulo	9 - 11 "	120	"
"	12 - 14 "	100	"
Curitiba	9 - 12 "	36	"
P.Alegre	9 - 13 "	<u>65</u>	"
		507	Total

Nas férias de verão, mais exatamente de 2 a 12 de janeiro, realizou-se em Florianópolis o II Jamboree Nacional. Este empreendimento reuniu 180 jovens de 14 a 17 anos. Tendo sido realizado pela 2a. vez, o II HABOCAMP destacou-se em especial pelo elevado nível cultural atingido e o sucesso quase que absoluto de todas as atividades, sucesso este que sem dúvida alguma adveio das experiências pioneiras do I HABOCAMP realizado na Bahia em janeiro de 1974.

Participaram 170 chanichim.

Além disso, ainda foram localizadas machanot locais para os chaverim mais jovens.

Participaram 507 chanichim.

Nas férias de verão, mais exatamente de 2 a 12 de janeiro, realizou-se em Florianópolis o II Jamboree Nacional. Este empreendimento reuniu 180 jovens de idade de 14 a 17 anos. Tendo sido realizado pela 2ª. vez, o II Habocamp destacou-se em especial pelo elevado nível cultural atingido e o sucesso quase que absoluto de todas as atividades, sucesso este que sem dúvida alguma adveio das experiências pioneiras do I Habocamp realizado na Bahia em janeiro de 1974.

VII-Veida Artzit

Em novembro de 1974, estiveram os chaverim mais velhos do movimento, (acima de 16 anos) reunidos em sua VII Veidá Artzit (7º Congresso Nacional) órgão máximo do Ichud Habonim no Brasil, que se reúne de 4 em 4 anos. Com a participação de 55 delegados e 80 observadores de todos os Snifim foram neste fórum discutidos os temas cruciais da Tnuá, bem como a estruturação interna, determinação de metas para os próximos 4 anos,

Anexo enviamos o temário desta, de forma que possam ter uma ideia mais clara do que foi debatido.

Seminário de Bogrim em Israel

Nos meses de janeiro e fevereiro de 1975 viajaram para Israel 12 bo-brim (chaverim acima de 18 anos que em sua maioria passaram por um curso de 1 ano em Israel para preparação para o trabalho na Tnuá e Aliá)

Shnat Hachshará

Em inícios de 1975 recebemos de volta a Kvutzá do Shnat Haschará de 1974 que esteve durante 1 ano em Israel. Esta foi a 8ª. Kvutzá mandada pelo movimento p/Eretz a fim de que ali seus membros possam receber "in loco" elementos valiosos ligados à sua futura vida em Israel, e o seu trabalho na Tnuá. Todos os 15 membros, participantes de todos os snifim voltaram e atualmente têm um papel ativo no movimento.

Em 1975 com o 9º grupo (Machzov Tef) participam 10 elementos, sendo que há ainda um participante do Machon de Madrichim Chutz la aretz.

Seminar Ha Kadrim

Em fevereiro de '75 estiveram os chaverim da Shichvá de Maapilim (16 a 17 anos) reunidos em nossa Hachshará em Jundiá durante 15 dias em um Seminario de - preparação de líderes.

O Seminário dividiu-se em 2 partes, uma metodológica e outra teorica. - Na parte teórica o programa foi dividido em 4 partes, a saber:

- a) Historia Judaica
- b) Pensamento judaico
- c) Sionismo, Israel e o Kibutz
- d) Conflito Arabe Israeli

Guisbarut

Em meio a um ano tão pleno de realizações de grande porte, e levando-se em conta as tremendas distâncias que nossos chaverim têm que percorrer para participar destas (De Recife a São Paulo são 2 dias de viagem em onibus), dificilmente teríamos condições de terminar o ano com um balanço positivo. Além disto temos gastos da ordem de Cr\$ 6.000,00 na manutenção de nossa sede em impostos, luz, agua, - telefone e pagamento de empregados.

Os taksim (quota) que recebemos ^{estão} ~~ainda~~ baseados em dados de 5 anos - atras. Nossas entradas são da ordem de Cr\$ 60.000,00 por ano, ou seja, são irrisórias em relação aos gastos e as contínuas campanhas que realizamos para angariar fundos se mostram ineficazes.

Nosso deficit é da ordem de Cr\$ 6.000,00 por mês sendo que gostaríamos - muito de pedir auxílio a esta entidade p/ uma ajuda de Cr\$ 3.000,00 por mês.

Aliá

Como Movimento realizador não poderíamos sem especial orgulho de citar - dados referentes a Aliá. O número de chaverim que fizeram aliá, desde 1970 e que farão até o fim de 1975 é de 54 chaverim. Para fins de 1976 e inícios de 1971 está almejado a Aliá de um grupo de cerca de 12 chaverim.

Deve-se ressaltar que em sua maioria os chaverim fizeram Aliá p/Kibutz e continuam seus estudos em Eretz (ou alguns mesmo já terminaram).

Para finalizar teríamos imenso prazer em esclarecer qualquer outro assunto que não tenhamos trocado, ou explicar melhor o que abordamos acima.

Além disso gostaríamos imensamente de convidá-los para uma visita à nossa sede, a Rua Tocantins 108 em data a ser combinada e a nossa Haschará em - Jundiaí, de maneira que, possam confirmar "in loco" o trabalho desenvolvido por nós com a juventude judaica Paulista em especial e do Brasil em geral.

Sem mais despedimo-nos, com o mais cordial

Shalom !

P/Maskirut Peilá - Rubens Marcelo Volich
-Bata-

Além de caráter que geralmente essas realizações tomam no âmbito do movimento, tem ainda a importante função de ativar os ishuvim mais distantes e fazer o intercâmbio tão importante quanto necessário entre as ideias e as situações nestas comunidades geralmente isoladas dos "centros" São Paulo e Rio.

Quanto às machanot locais para os chanichim mais jovens não podemos ainda fornecer dados precisos visto que ainda não recebemos todos os relatórios, sobre estas. No entanto, podemos afirmar que o nº de participantes esteve mais ou menos como o nº de julho.

b) VII Veidá Artzit

Em novembro de 1974 estiveram os chaverim mais velhos do movimento (acima de 16 anos) reunidos em sua VII Veidá Artzit (7º Congresso Nacional) órgão máximo do Ichud Habonim no Brasil, que se reúne de 4 em 4 anos. Com a participação de 55 delegados e 80 observadores de todos os Snifim foram neste fórum discutidos os temas cruciais da Tnuá, bem como a estruturação interna, determinação de metas para os próximos 4 anos.

Anexo enviamos o temário desta, de forma que possam ter uma ideia mais clara do que foi debatido.

c) Seminário de Bogrim em Israel

Nos meses de janeiro e fevereiro de 1975 viajaram para Israel 12 bogrim (chaverim acima de 18 anos que em sua maioria passaram por um curso de 1 ano em Israel para preparação para o trabalho na Tnuá e Aliá) Passaram por um Seminário de Alto Nível organizado pelo ICHUD HABONIM MUNDIAL durante 2 semanas.